

## DESILLUSÃO (\*)

*B. Horizonte 21-II-35*

*Rua da Parahyba, 927*

Quem sou eu? Quem sou eu? No abysmo escuro  
Do meu atribulado pensamento  
Sinto ainda as ascuas do pavor violento  
Em que andei como nau sem palinuro!

E... ouço uma voz: "tú és o verme obscuro  
Victimado no grande desalento,  
Que procurou a magôa e o soffrimento  
Sem caridade, o amor sagrado e puro".

O' promessas do "Nada" inexistente!...  
A Morte abriu-me as portas do Presente  
Amargo e interminavel pela dor;

Infeliz do meu ser fraco e abatido,  
Pois o anceio de nada, paz e olvido,  
Foi apenas um sonho enganador!

## VOZ DO SÉCULO

Ouvi a voz do século exclamando: —  
"O' triste geração envenenada,  
Pela descrença systematisada.  
O teu destino é amargo e miserando.

Vives com a tua Scienza architectando  
As organisações da nova estrada  
Sobre a ideia amarissima do Nada,  
O caminho do abysmo formidando!... "

Apezar dos teus passos de gigante,  
Chorarás quando a Morte deslumbrante  
Eliminar teu sonho deleterio...

Cessa a vaidade da sabedoria  
Pois na lucta e na dor de todo o dia,  
Deus te confundirá com o seu mysterio!...

---

(\*) Vide "NOTA" em "Degredados" de Cruz e Souza.